I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

MEDICINA INTEGRATIVA NA PRÁTICA CLÍNICA DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

HENZ; Fernanda Kokkonen [1], ALBERTO; Ravynne Farias [2], SANTOS; Emily Sales dos Santos [3], BATISTA; Paula Daniele [4], TAKAHASHI; Ricardo Shinji [5], LEITE; Cleber Queiroz [6]

RESUMO

Introdução: A medicina integrativa faz parte de uma abordagem que busca benefícios na prática médica voltada para o paciente, de forma individualizada, e na utilização combinada de terapias alternativas, aliadas sempre à medicina convencional, sua aplicação na prática clínica em pacientes oncológicos pediátricos pode ser de grande valia pois incluem opções de tratamento que interrelacionam corpo, mente e ambiente, frente a aos tratamentos oncológicos invasivos. Um dos principais pilares dessa abordagem, é colocar o paciente como participante na decisão da melhor conduta terapêutica, além do autocuidado, evidenciando o foco do tratamento, não apenas na doença, mas na pessoa como um todo, almejando ampliar o bem-estar e conforto do paciente. **Objetivos:** Discutir sobre a medicina integrativa e suas contribuições na prática clínica da oncologia pediátrica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa a partir de artigos selecionados entre os anos de 2018 e 2021 em português, inglês e espanhol nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED e LILACS. **Resultados:** As contribuições da Medicina Integrativa no tratamento da dor oncológica pediátrica se evidenciaram significativas quando associadas ao diagnóstico precoce, intervenção adequada por uma equipe interdisciplinar e junto aos resultados terapêuticos vitais fornecidos pelos tratamentos medicamentosos, visto que o grau de comprometimento invasivo gera complicações significativas, tais como náuseas, vômitos, fadiga e cansaço, as quais podem ser amenizadas por meio de musicoterapia, artes, práticas de ioga, acupuntura, homeopatia, entre outros. A contribuição mais perceptível na qualidade de vida diante do cenário de câncer infantil envolve as práticas de exercícios físicos conciliados com apoio psicológico, promovendo melhoria cognitiva e alívio do estado de depressão e ansiedade. **Conclusão:** Assume-se que a dor oncológica pediátrica é multifatorial, sendo assim, as intervenções para manejo ideal objetivando uma melhor qualidade de vida envolve amplos

[1] UniSL, fkokkonenhenz@outlook.com
[2] UNIR, ravynnefarias@gmail.com
[3] UniSL, emilysales2011@hotmail.com
[4] FIMCA, paulitabat@gmail.com
[5] UniSL, veterinarioricardotakahashi@gmail.com
[6] UniSL, cleberqueiroz05@hotmail.com

fatores incluindo-se os métodos não farmacológicos de forma complementar otimizando a resposta analgésica, minimizando a sobrecarga do organismo, fortalece o sistema imunológico, além da melhoria na própria dor patológica ou desenvolvida durante os procedimentos de quimioterapia, radiação, cirurgias, por medicações, além de ainda contribuir para o melhor enfrentamento da doença pelos pacientes pediátricos e seus familiares.

PALAVRAS-CHAVE: medicina integrativa, oncologia, pediatria, qualidade de vida

[1] UniSL, fkokkonenhenz@outlook.com
[2] UNIR, ravynnefarias@gmail.com
[3] UniSL, emilysales2011@hotmail.com
[4] FIMCA, paulitabat@gmail.com
[5] UniSL, veterinarioricardotakahashi@gmail.com
[6] UniSL, cleberqueiroz05@hotmail.com